"If we were to go to 4% and say we´re going to 4%, we would risk a lot of that hard-won credibility, because folks would say, well, if we go to 4%, why not go to 6%? It would be very difficult to tie down expectations at 4%."

Ben Bernanke

Internacional

No mês de fevereiro, uma rodada de dados mostrou o mercado de trabalho americano seguindo aquecido. Além disso, indicadores também mostram inflação resiliente, com o componente de serviços seguindo pressionado. Esta combinação sugere que o FOMC poderá prolongar o ciclo de aperto monetário. Na mesma direção, a inflação também mostra dinâmica desfavorável para o Banco Central Europeu, principalmente nos componentes do núcleo. Na China, os sinais para a atividade seguem positivos, com a retomada ficando mais evidente, sobretudo nos dados de mobilidade.

Brasil

As discussões sobre a recomposição dos impostos sobre combustíveis expuseram a disputa entre a ala política do governo e o Ministério da Fazenda ao longo do mês. A decisão final, com a recomposição parcial dos tributos, buscou satisfazer ambos os lados e motivou a cobrança do Ministro da Fazenda por um eventual afrouxamento da política monetária. Essa cobrança tende a seguir forte nos próximos meses, com aumento de sinais de moderação da atividade econômica. Entretanto, a desancoragem das expectativas, em conjunto com a falta de ociosidade da economia, recomenda a manutenção de um discurso mais conservador do Banco Central por um período prolongado.

Juros e Câmbio

As surpresas altistas nos dados divulgados ao longo do mês passado, tanto na inflação quanto nas contratações do mercado de trabalho, causaram uma forte reprecificação na parte curta das curvas de juros globais. Essa novidade atingiu o mercado em um momento no qual o consenso convergia para a aproximação do fim dos ciclos de aperto monetário no mundo e, por isso, observamos fortes quedas nos títulos de renda fixa global. O discurso de diversos bancos centrais, com isso, evoluiu em uma direção ainda mais conservadora. Nesse contexto, voltamos a aumentar as posições tomadas em juros no livro internacional. No Brasil, a incerteza em relação a sustentabilidade fiscal e a discussão sobre uma possível mudança nas metas de inflação seguem dominando o cenário. Dessa forma, seguimos com posições tomadas na parte intermediaria e longa da curva de juros. No livro de moedas, encerramos a posição comprada no yen e voltamos a abrir uma posição vendida no Peso Colombiano e na Libra Esterlina. Estamos mantendo uma posição vendida no Real contra o Dólar.

Bolsa

O Ibovespa caiu 7,5% em fevereiro fechando próximo ao patamar de 105.000 pontos. Conforme dito na última carta, enxergamos um cenário de muitas incertezas, tanto do lado doméstico quanto externo, o que justificam nossa exposição focada em operações relativas e sem exposições direcionais. Fizemos poucas mudanças na carteira, observando os aspectos microeconômicos que acabaram impactando os fundamentos de determinados papéis. Continuamos a reduzir nossa exposição bruta ao mercado americano, e migramos para o local, onde as assimetrias estão mais evidentes. Nossa carteira permanece com posições voltadas para ativos locais resilientes e mais protegidos, com hedge em ativos alavancados e perspectivas operacionais fracas.

Rendimentos em Fevereiro de 2023

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	-6,44%	-3,86%	187,67%	08/05/2012	901.055	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
Ibovespa	-7,49%	-4,38%	73,83%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	1,29%	2,04%	168,08%	19/12/2012	93.355	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	141%	100%	123%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-5,10%	-3,57%	107,59%	15/04/2014	44.57	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
IPCA+6%	1,18%	2,24%	180,47%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0,90%	1,01%	238,12%	10/01/2013	1.354.293	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	98%	49%	176%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,99%	1,65%	149,77%	06/07/2012	371.516	1,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	108%	81%	104%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0,79%	1,18%	269,20%	22/03/2010	500.118	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	86%	57%	130%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900